

17 OUT 1987

O GLOBO

 GLOBO

5

Assespro critica pressa do Senado para votar projeto dos softwares

A decisão do Senado de votar o projeto da Lei de Software (programas de computador) na próxima terça-feira, em caráter de urgência, provocou severas críticas da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Informática (Assespro). Na opinião da entidade, a votação por acordo de lideranças, sem análise detalhada das emendas propostas, não passa de uma manobra orquestrada pelo PMDB para aprovar uma lei aparentemente radical, mas que favoreceria o livre ingresso de programas estrangeiros no País.

A preocupação da Assespro se baseia fundamentalmente em acontecimentos recentes, ocorridos esta se-

mana no Senado. Principalmente por ter sido marcada a votação antes mesmo de o relator da Comissão de Justiça do Senado, Senador João Meneses, apresentar o seu parecer sobre o projeto do Executivo e as emendas propostas.

Outra preocupação seria a inviabilidade de a Secretaria Especial de Informática (SEI) atestar a similaridade de um programa estrangeiro com outro nacional, de acordo com o projeto. Até agora se argumentava que a difícil operacionalização do critério de equivalência funcional pela SEI poderia levar o órgão a radicalizar a aplicação da reserva de mercado, proibindo a importação.

Segundo nova interpretação da Assespro, o oposto poderia acontecer e o programa estrangeiro ser liberado. Por não ser possível verificar a questão da similaridade, poderia ser estabelecido o livre mercado que acabaria com a produção nacional, ainda incipiente.

— Não sei se é incompetência ou atitude proposital em consequência de negociação prévia, mas o Senado vai aprovar uma Lei que, na prática, poderá ser um fracasso. Isso porque tememos que a SEI, pressionada por interesses internos e externos, abra o mercado aos produtos estrangeiros — afirmou o Presidente da Assespro.